

trabalho, qualidades essas que geram não somente a força dinâmica para os grandes e superiores empreendimentos, mas ainda atos de desvanecedora generosidade como êsse a que assistia com comção e agradecimento.

Ainda o orador reportou-se com palavras de expressiva simpatia aos altos poderes do país, notadamente ao Presidente Getúlio Vargas, que vem apoiando irrestritamente, sem desfalecimentos, tôdas as realizações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

As últimas palavras do orador, acolhidas com prolongadas palmas, foram de agradecimento aos funcionários do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica e de incentivo para a realização de novas campanhas.

Após, discursaram os senhores Drs. M. A. Teixeira de Freitas e Max Fleiuss, aquele representando a ala estatística do I. B. G. E. e êste o Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

Terminada a solenidade, o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, numa prova de marcante cavalheirismo, dirigiu-se a cada um dos funcionários, para lhes apresentar, dêsse modo, os seus expressivos agradecimentos.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

O início da publicação da "Revista Brasileira de Estatística", órgão oficial do Conselho Nacional de Estatística, é um acontecimento que, pela sua importância, não pode passar despercebido de quantos no país se interessam pelos grandes problemas de estatística nacional e pelos nossos magnos problemas.

Trata-se, com efeito, de uma valiosa publicação destinada a exercer decisiva influência no desenvolvimento dos estudos estatísticos entre nós e que se apresenta, no seu primeiro número (Janeiro-Março de 1940), com uma feição de tal modo cuidada tanto do ponto de vista intelectual como do material, que já se pode dizer que se trata de uma iniciativa plenamente vitoriosa, como aliás tem acontecido com tôdas as campanhas levadas a efeito pelo Conselho Nacional de Estatística.

Com um corpo de colaboradores em que se contam os mais ilustres e autorizados especialistas da matéria, a "Revista Brasileira de Estatística" surge logo com um campo onde serão agitadas idéias fecundas e problemas da maior atualidade para o país e nesse caráter, um poderoso cooperador do progresso e da grandeza do Brasil na atual quadra em que se processa uma profunda e salutar renovação de valores.

Facilitando aos mestres um lugar propício para a exposição dos seus ensinamentos e experiências e possibilitando aos que se iniciam uma escola para o aprendizado do mais alto mérito, a "Revista Brasileira de Estatística" se inscreve nas atividades culturais do país como um precioso instrumento de trabalho dignificante.

Comumente, quando se tem à vista qualquer publicação, constitui praxe o destacar determinado trabalho, o que não se dá no caso presente, pois tôdas as matérias inseridas na vitoriosa publicação do Conselho Nacional de Estatística, constituem um conjunto tão apreciável de ensinamentos, dados e informações, que o estudioso sente dificuldade de preferenciar por êsse ou aquele trabalho.

Vencendo, entretanto, essa dificuldade, queremos destacar, pela sua oportunidade o excelente trabalho do Pe. Leonel Franca S. J., intitulado "Crise da família à luz da Estatística", onde o autor baseado objetivamente em números, focaliza o momentoso problema demográfico, mostrando, de modo claro, em bom estilo, as dolorosas consequências da restrição artificial da natalidade.

O trabalho do Pe. Leonel Franca além do seu valor intrínseco como documento fiel do problema que expôs com tanto brilho e sinceridade, representa uma advertência para o Brasil.

Em suma, para atestar melhor a excelência da nova publicação, publicamos a seguir o índice das suas matérias:

José Carlos de Macedo Soares: *Palavras de apresentação* — Giorgio Mortara: *Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstrução das estatísticas do movimento da população do Brasil* — Luiz Galvani: *Algumas observações sobre séries estatísticas a duas dimensões* — Milton da Silva Rodrigues: *Erros e ilusões no uso da estatística* — Pe. Leonel Franca: *Crise da família à luz das estatísticas* — Authos Pagano: *Esquema analítico da lei do desenvolvimento demográfico* — Lourenço Filho: *Estatística e Educação* — H. E. Alvim Pessoa: *A cooperação disciplinada e os recentes progressos da estatística no Brasil* — M. A. Teixeira de Freitas: *O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Segurança Nacional* — Manoel Diegues Júnior: *A influência da economia agrícola na idéia republicana* — João Jochmann: *Exportação do Brasil em confronto com a de outros países* — Lauro Sodré Viveiros de Castro: *Noções de Metodologia* — *De ontem e de hoje* — *Bibliografia* — *Legislação* — *Informações gerais* — *Resenha*.

OITAVO CONGRESSO CIENTÍFICO AMERICANO

Contando com o apoio do Governo dos Estados Unidos da América do Norte, realizou-se em Washington, de 10 a 18 de Maio último, o VIII Congresso Científico Americano, como parte integrante do programa de comemorações do 50.º aniversário da fundação da União Pan-Americana.

O certame foi organizado por uma comissão especial, nomeada pelo Sr. Cordell Hull, Ministro das Relações Exteriores dos EE. UU., e composta de eminentes cientistas e professores, sob a presidência do Sr. Summer Welles, Sub-Secretário de Estado.

Além da secção de Estatística, que foi uma das onze secções em que se dividiu o plano de trabalho do Congresso, incluída agora pela primeira vez, mereceu especial destaque a Secção de História e Geografia, confiada à seguinte comissão:

PRESIDENTE

Dr. Clarence H. Haring,

Professor de História da América Latina e de Economia Política
da Universidade de Harvard — Cambridge — Massachusetts